

616 AVIAN IVM

Avião de transporte leve.

O Avro 616 Avian IVM era uma versão de metal do avião de correio Avro 594, de 1927. Lançado em 1929 na Grã-Bretanha, o Avro 616 foi também produzido no Canadá (18 unidades) e EUA (pelo menos 5) e foi usado também pelo México, Espanha, China, África do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Estônia, totalizando cerca de 190 unidades e constituindo-se num avião popular durante a primeira metade da década de 30.

Embora fosse muito usado como avião civil, na Força Aérea estoniana ele foi utilizado a partir de 1929, com um total de 6 unidades. Ainda estavam em uso quando da anexação da Estônia pela URSS em 1940.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - 7,40 m. Envergadura - 8,50 m. Altura - 2,60 m. Motor (1) - 100 HP. Peso (máx) - 726 kg. Velocidade - 160 km/h. Autonomia - ? Teto - 3810 m. Tripulação - 1 homem.



616 Avian IVM da Royal Canadian Air Force

KALEV

Classe de submarinos.

Construída na Inglaterra entre 1935 e 1936, a classe Kalev teve apenas duas unidades: Kalev e Lembit. Ambos eram submarinos lança-minas e foram os únicos construídos pelos ingleses para outro país durante a fase inter-guerras (embora o seu desenho não se assemelhasse a nada em serviço na Royal Navy).

A 18/09/40, porém, estes barcos passaram para o controle da Marinha Vermelha e foram incorporados à Frota do Báltico.

Com a invasão alemã, o Kalev teve que ser inutilizado no porto de Reval, a 18/08/41, quando essa base foi abandonada em razão do avanço alemão. Todavia, outras fontes informam que ele foi perdido em uma patrulha a 29/10/41.

O Lembit sobreviveu à guerra e foi rebatizado S.85 em 1949. Hoje ele é o mais antigo submarino ainda flutuando em todo o mundo e está aberto à visitação em Talinin.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 4 tubos lança-torpedos de 21 polegadas, 1 canhão AA de 40 mm, 1 metralhadora de 7,7 mm e 20 minas. Deslocamento - 665/ 853 T (padrão). Comprimento - 59,50 m. Motores (2) - Diesel/ Elétrico - 1200 / 450 HP. Velocidade - 13,5/ 8,5 nós. Tripulação - 32 homens.



Kalev, 1937

LAINÉ

Canhoneira.

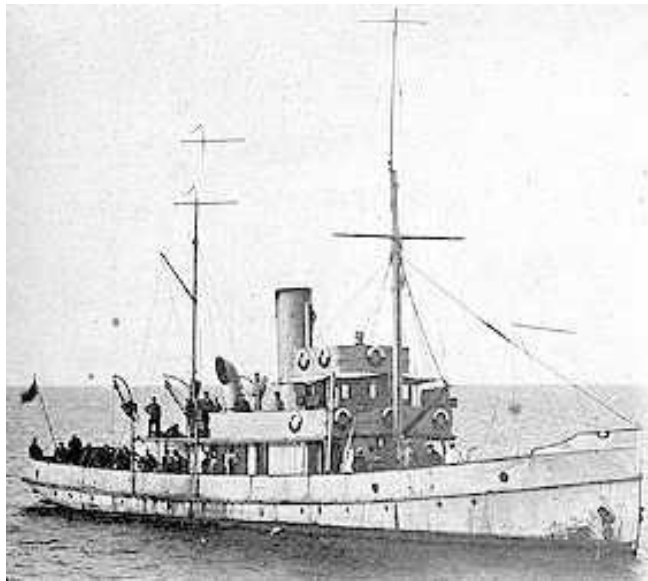
Construída em 1915, o Sputnik era o antigo Lauterbach alemão e foi incorporado à Marinha czarista como um navio-depósito. A 13/11/18, ele passou para a marinha estoniana, onde foi classificado como canhoneira e rebatizado Laine (eventualmente passou a ser considerado um barco de patrulha). Esteve envolvida no episódio da espetacular fuga do submarino polonês Orzel do porto estoniano de Talinin a 18/09/39.

Em junho de 1940, passou para a marinha soviética.

Ignora-se seu destino.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 2 canhões de 75 mm e 2 metralhadoras AA. Deslocamento - 400 T(padrão). Comprimento - 39,30 m. Velocidade - 12 nós.



Laine

S.228E

Avião de reconhecimento e bombardeiro leve tcheco.

Precursor do célebre S.328, o Letov S.228E "Smolik¹" foi produzido especificamente para a Estônia em 1931, contando apenas 4 unidades. Destinava-se a substituir o DH.9, veterano da Grande Guerra. Duas unidades dele ainda estavam em serviço quando a Estônia foi anexada à URSS em 1940.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armado com 4 metralhadoras de 7,9 mm e até 500 kg de bombas. Comprimento - 9,50 m. Envergadura - 13,20 m. Altura - ? Motor (1) - 530 HP. Peso (vazio) - 1.478 kg. Velocidade - 258 km/h. Autonomia - 800 km. Teto - 7.700 m. Tripulação - 2 homens.



Letov S-228

¹ Em homenagem a Alois Smolik, chefe dos projetistas da Letov.

SULEV

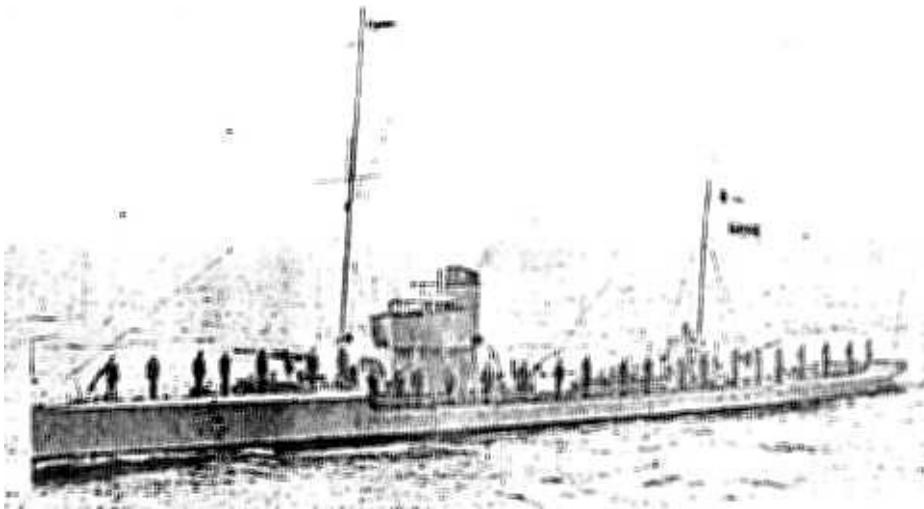
Canhoneira.

Construída em 1916 em Elbing (hoje Elblag, Polônia), a torpedeira alemã A.32 foi afundada na costa estoniana a 25/10/17. Em 1924, os estonianos salvaram-na e reformaram-na, reclassificando-a como canhoneira e rebatizando-a Sulev. Ela sofreu novas reformas em 1934-35. Em setembro de 1939, ela participou da caça ao submarino polonês Orzel.

Porém, em junho de 1940, a Sulev passou para mãos soviéticas e foi rebatizada Ametist em junho de 1941, sendo usada pela NKVD. Ao se iniciar a Guerra Germano-soviética, ele atuou como escolta de comboios entre Leningrado e Talinin. A 04/11/41, ele encalhou por erro de navegação, só voltando à ativa em 1942, após ser reparada. No pós-guerra, ela foi usada ainda para espionagem e em 1950 foi desmantelada.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Em 1941, ela estava armada com 3 canhões de 45 mm, 3 metralhadoras de 12,7 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 227 T (padrão). Comprimento - 50,15 m. Velocidade - 24 nós.



Sulev, 1934

TAHKONA

Caça-minas.

Construído em 1919, o Tahkona foi requisitado pela marinha soviética em 1941. Foi afundado por minas, no Báltico, a 01/07/41.

Ignora-se o nome dado pelos soviéticos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Deslocamento - 45 T (padrão). Comprimento - 17,50 m. Velocidade - 12 nós.



Tahkona, 1929

TARTU

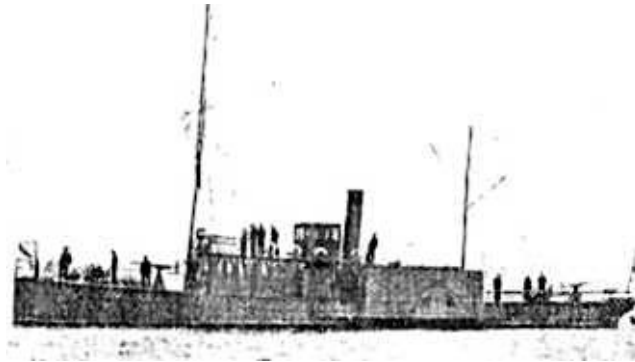
Canhoneira.

A Tartu (ex-Turyev) era uma antiga canhoneira construída em 1897 (reformada em 1919 e em 1931) e que, juntamente com vários vapores armados, fazia parte da frota estoniana no Lago Peipus, então parte da fronteira entre a Rússia e a Estônia.

Em junho de 1940, porém, a Estônia foi anexada à URSS e a frota do Lago Peipus foi absorvida pela Marinha Vermelha. Em fevereiro de 1941, os barcos estonianos foram transferidos para a Divisão de Treinamento da Escola de Engenharia Naval de Leningrado. A Tartu foi então rebatizada Narva e passou a ser usada desarmada para treinamento até 08/07/41, quando, ante a invasão alemã, foi criada a Flotilha do Lago Peipus. A Narva foi então rearmada com canhões soviéticos (de 45 e/ou 76 mm). Os barcos da Flotilha realizaram o transporte de tropas através do lago e bombardearam colunas de tropas alemãs. A 22/07/41, a Narva foi seriamente avariada por ataque aéreo e inutilizada dois dias depois para evitar captura.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Originalmente, a Tartu era armada com 2 canhões de 47 mm e 2 metralhadoras. Deslocamento - 108 T (padrão). Comprimento - 39,15 m. Velocidade - 11 nós.



Tartu, 1929